

**Seção: Sistemática/Taxonomia****DIATOMÁCEAS MARINHAS DA LAGOA PEQUENA E ARROIO PSEUDÔNIMO, ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, BRASIL**

Gabriela M.F.PONCET  
Marinês GARCIA

As diatomáceas são os principais componentes do fitoplâncton e a composição de espécies é influenciada principalmente pela salinidade e os ventos. O objetivo deste trabalho foi estudar a ocorrência de diatomáceas marinhas na região norte do estuário da Lagoa dos Patos. As amostragens foram realizadas nos meses de maio (outono), agosto (inverno) e dezembro (primavera) de 2011 e janeiro (verão) de 2012 em sete locais distribuídos no Sangradouro da Lagoa Pequena (Enseada e Meio), Arroio Pseudônimo (Entrada, Meio e Saída), Feitoria e Lagoa dos Patos (próximo à Colônia Z3) totalizando 16 amostras. Foram medidas temperatura da água, condutividade elétrica e pH. O fitoplâncton foi coletado através da filtragem de 50L de água com rede de abertura de malha de 20µm. O material foi acondicionado em frascos de 250mL, fixado com lugol e armazenado sob refrigeração. Foram confeccionadas 2 lâminas permanentes por amostra e contadas 200 valvas por lâmina, a fim de estimar a abundância relativa, sendo consideradas abundantes as espécies cuja frequência foi superior à frequência média calculada para a amostra. Foram observados 165 espécies, onde 59 são marinhas e/ou estuarinas. Destas, *Amphora tumida*, *Bacillaria paxillifera*, *Catenula adhaerens*, *Cocconeis hauniensis*, *Ctenophora pulchella*, *Entomoneis punctulata*, *Nitzschia frustulum*, *Nitzschia subcohaerens*, *Plagiogramma tenuissimum*, *Planothidium delicatulum*, *Skeletonema potamos*, *Staurosira obtusa*, *Martyana atomus* e *Fragilaria guenter-grassi* foram abundantes, principalmente, durante a primavera e o verão quando a salinidade no estuário é maior e a pluviosidade reduzida.

**Palavras-chave:** fitoplâncton, salinidade, estações do ano

**Créditos de Financiamento:** CAPES

(1) Fundação Universidade do Rio Grande, Campus Carreiros, CP 474, CEP 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil. gabiponcet@gmail.com

(2) Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Botânica, Campus Universitário Capão do Leão, S/ N°, CEP 96010-900, Pelotas